



ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e sete de abril do ano de dois mil e nove, às onze horas, na sede da acionista DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A, à Rua Iaiá nº 126, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, presentes os seus membros, conforme assinaturas ao final. Abrindo os trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração, Senhor Mauro Guilherme Jardim Arce registrou a presença do Senhor Sergio Krichanã Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças. Em seguida, passou ao exame do item I – **MINUTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23.03.2009**, que resultou aprovada por unanimidade. Prosseguindo, para apresentação do item II – **PROJEÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO PRIMEIRO E SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009**, o Senhor Mauro Arce, Presidente do Conselho de Administração, passou a palavra ao Senhor Sérgio Krichanã Rodrigues, Diretor de Administração e Finanças da Companhia, que após distribuição do documento intitulado de “Relatório Perspectiva 2009”, apresentou a evolução do faturamento no primeiro trimestre, conforme segue: R\$ 565.746,98 em janeiro; R\$ 1.019,126,97 em fevereiro; e R\$ R\$ 1.190.471,43 em março. Dentre os fatores adversos, destacou como influência externa: a) redução Inversões Públicas (exceção pré-sal); b) menor ritmo comércio exterior (crédito); como influência interna o crédito escasso para financiar expansões tanto nas importações como exportações. Com relação aos dados favoráveis, ressaltou como fatores externos: a) aumento nas exportações (dólar competitivo); b) mercado interno, com excedentes disponíveis. Na mesma esteira influenciou positivamente as ações internas, tais como: a) reestruturação tarifária, revisada pela ANTAQ/CAP, com validade a partir de 01 de janeiro de 2009; b) estabilidade dos custos dos insumos; e c) inclusão de novas cargas (Uruguá, Tupi etc.). Observou que os resultados apresentados repercutirão em equilíbrio financeiro e de movimentação, que não foi obtido em 2008, em virtude da burocracia na revisão das tarifas. Acrescentou que os números dos primeiros trimestres de 2009 estão dentro dos limites esperados, principalmente com a atual economia recessiva, registra que a armazenagem não existia e hoje é um dos fatores positivos. O Senhor Frederico Bussinger, Diretor Presidente da Companhia, informou que o crescimento da movimentação do porto de São Sebastião no primeiro quadrimestre de 2009 foi de 3%, apesar da conjuntura de “crise”, foram operadas 176.529 toneladas no cais público de janeiro a abril deste ano, contra 171.684 no mesmo período do ano passado, mostrando perspectiva de o porto manter o crescimento ao longo de 2009, sendo que as principais cargas movimentadas no primeiro quadrimestre desse ano foram a barrilha, o sulfato de sódio e a cevada. Ainda sobre o desenvolvimento do porto, o Senhor Frederico Bussinger informou que no Plano Geral de Outorgas (PGO) para o setor portuário elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), entregue à Secretaria Especial de Portos (SEP) no último dia 07, não foi incluída a expansão do porto de São Sebastião, que poderá ser um grande obstáculo na busca de novos parceiros. O conselheiro José Geraldo Vantine observa novamente a necessidade de desenvolver mercado para setores com

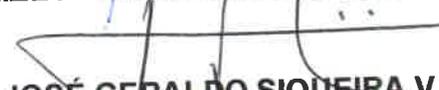


produtos de maior valor agregado para contêineres e ressalta continuar evoluindo com a Companhia de Navegação de Cabotagem, Login Logística para utilizar São Sebastião como porto na rota expressa com o porto de Manaus. Ainda, o conselheiro José Geraldo Vantine registra que tem mantido constantes contatos com as Secretarias de Planejamento e da Fazenda do Estado do Amazonas, bem como com o Centro das Industrias do Amazonas para instalação do "Entrepasto da Zona Franca de Manaus" no Porto de São Sebastião e com isso as industrias do Pólo Industrial de Manaus poderão armazenar os produtos (principalmente eletroeletrônicos e motocicletas) e a partir desse entreposto fazer a distribuição direta a seus clientes. O Senhor Mauro Arce, Presidente do Conselho, sugere manifestação oficial junto à ANTAQ solicitando esclarecimentos sobre a não inclusão dos programas de arrendamento do Porto de São Sebastião no P.G.O., sugestão aprovada pelos conselheiros e que deverá ser prosseguida pela diretoria da empresa. Na seqüência, sobre o item III – **GERENCIAMENTO AMBIENTAL** - o Senhor Mauro Arce, Presidente do Conselho, passou a palavra ao Senhor Frederico Bussinger, o qual informou que a data de 30.06.09 deverá ser cumprida, contudo a Companhia deverá cumprir algumas exigências constantes no Termo de Referência, dentre elas a Coleta de Fauna, por meio de empresa previamente credenciada. **ENCERRAMENTO:** Finalizando, o Senhor Mauro Arce, Presidente do Conselho de Administração confirmou a próxima reunião em São Sebastião, no dia 25.05.09 e, não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião, da qual eu, Orani Aparecida dos Santos Felix, lavei a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos Senhores Conselheiros. São Paulo, 27 de abril de 2009.


MAURO GUILHERME JARDIM ARCE
Presidente


FREDERICO VICTOR MOREIRA BUSSINGER


ELIZETE APARECIDA ROSSONI MIRANDA


JOSÉ GERALDO SIQUEIRA VANTINE


PAULO CÉSAR RANGEL


THOMAZ DE AQUINO NOGUEIRA NETO